



Segunda-feira, 2 de maio de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

É tempo de viver uma maior neutralidade a fim de transpor os obstáculos, para crescer e superar as provas que virão.

Sem neutralidade em um tempo como este - no qual o plano mental necessita apenas de um estímulo mínimo para se desestabilizar, e as emoções são como uma fogueira com combustível esperando um pequeno fósforo para incendiar-se - o inimigo não precisará fazer grandes coisas para retirar a muitos do verdadeiro caminho que os leva à Luz.

Filhos, como crescer, amadurecer e dar passos sem que se desestabilize o próprio mundo interior? Apesar de que isso dependerá muito do que cada ser traga consigo como carga para purificar; dependerá mais ainda da vontade e da determinação de todos.

Por mais que uma consciência tenha muitas dívidas com Deus e carregue em seu caminho uma mochila repleta de erros para equilibrar e purificar, se ela for determinada, paciente, e tentar viver em humildade, alcançará do Pai a Graça do Perdão.

Ao mesmo tempo, podem existir aqueles que não têm muitas dívidas com Deus e que vieram prontos para dar um grande salto; porém, por estarem tão livres de cargas para purificar, acomodaram-se no estado em que se encontravam e jamais se tornaram o que Deus esperava deles.

Percebem, filhos, que a principal condição para alcançar a meta é o esforço e a dedicação consciente de cada um?

Para dar um salto à maturidade espiritual, devem começar a experimentar essa maturidade desde já, e isso significa reconhecer, por si sós, os próprios erros e as dificuldades e, com neutralidade, paciência e determinação, trabalhar sobre eles, sempre substituindo um erro pelo aperfeiçoamento de uma virtude.

Vocês não devem trabalhar os erros pensando neles, mas, sim, empenhando-se em uma virtude que os equilibre. Por exemplo: se forem preguiçosos, deverão empenhar-se em trabalhar a caridade e o esquecimento de si e todos os dias tentarão deixar a preguiça de lado para ajudar o próximo. Se não conseguem viver a humildade e estão todo o tempo pensando em vocês mesmos, busquem orar mais internamente e estar em um estado orante que os torne mais observadores. Trabalharão, assim, o silêncio e estarão mais atentos à necessidade do planeta, e não tanto em se destacar dentre os demais.

E assim, filhos, usem a criatividade espiritual para se transformarem sob o espírito da paz, da neutralidade e, até lhes digo, da alegria; porém, uma alegria interior, que se expresse do coração para o espírito, e não do coração para fora.

Estejam atentos a isso, porque para muitos a própria carga bastará para desestabilizá-los. O correto equilíbrio não vem da sua força, mas, sim, do Poder de Deus e, para se unirem ao Pai, não usarão a tensão nem a rigidez, mas o amor, a unidade e a paz.



Sejam mais estratégicos no caminho da luz e verão quantas possibilidades encontrarão para alcançar, em paz, as metas do Criador para suas vidas.

Aquele que os ensina a chegar a Deus,

São José Castíssimo